

## **Preta Gil participa com seu show na Parada LGBTI do Rio de Janeiro**

*Cantora será uma das atrações do evento, que acontece nesse domingo, ao lado de Daniela Mercury, Pablllo Vittar, Valesca, Iza, Lexa e Aretuza Lovi*

A cantora Preta Gil, que sempre abraçou a causa LGBTI, estará presente na parada do Orgulho Gay neste domingo, dia 19 de novembro, na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, cidade em que nasceu e onde desfila no Carnaval com seu “Bloco da Preta”. A cantora participará do evento ao lado de nomes como Daniela Mercury, Pablllo Vittar, Iza, Valesca, Lexa e Aretuza Lovi, que também se apresentam no evento.

A 22ª Parada LGBTI do Rio de Janeiro, que acontece a partir das 13h, já está sendo chamada de “Parada da Resistência”, após a Prefeitura do Rio de Janeiro cortar todo o patrocínio ao evento. Preta Gil e todos os outros artistas que estarão presentes abriram mão de seus cachês para as apresentações na Parada, que terá como tema esse ano “Parada da Resistência contra a LGBTI fobia e o ódio, pela diversidade religiosa e em Defesa do Rio”.

Completando quinze anos de carreira em 2017, Preta Gil acaba de lançar o álbum *Todas as Cores*, que contou com a participação de Pablllo Vittar na faixa “Decote” e de sua madrinha, Gal Costa, em “Vá se Benzer”. O dueto com Gal Costa é um manifesto em forma de clipe e texto, que reproduzimos abaixo.\*

Estes lançamentos reforçam o posicionamento da cantora em sua luta contra o preconceito e sua campanha para que as pessoas parem de julgar e atacar o próximo por suas escolhas e o aceitem como são.

Preta explicou o porquê de apoiar o movimento LGBTI:

*“Eu sou solidária à causa desde sempre, e qualquer iniciativa que pregue a igualdade de direitos e gênero, a aceitação das diferenças e o respeito ao próximo, terá sempre o meu apoio e incentivo. Sempre abracei a comunidade LGBTI e dessa vez poderei estar junto de todos os artistas e pessoas que entendem a importância de nos unirmos em prol desse necessário e genuíno movimento.”*

A cantora lembra ainda a importância de todos comparecerem ao evento:

*“É despertar a consciência, é dizermos para a sociedade e para a família brasileira que o amor deve estar acima de tudo, que não importa qual seja a sua opinião ou sua ideologia, não podemos julgar o próximo e tirar dele o seu direito de ser feliz. Todos somos iguais, apesar de nossas diferenças. Chegamos a um momento crítico em nossa história, em que a humanidade precisa pensar em si como uma coisa só. Você não precisa agir como o outro, mas não pode julgar ou atacar alguém por causa de uma opinião ou um pensamento discordante. A parada é*

*amor e é como o Bloco da Preta, o lugar certo para celebrar a vida, respeitar os irmãos. Eu estou muito feliz em poder participar.”*

**\*MANIFESTO VÁ SE BENZER \***

Vá Se Benzer!

Sou eu, diz aí quem é você entre os 7.6 bilhões dessa terra?

Quem somos na fila do pão, do “inferno” ou “céu” desse nosso existir?

Quem sobreviverá a era do ódio apocalíptico? Ao tempo bi-polar em um mundo partido por partidos, lados da mesma moeda.

Quem está livre dos “likes” e “dislikes”? Dos “gostos” e “desgostos” de convivermos na rede virtual da sociedade?

Sou preto e você azul? Sou homo e você hétero? Sou gordo e você magro? Sou Shalom e você Saravá? Sou isso e você aquilo? O que importa? Que diferença a diferença fará em um mundo finito de infinitos mortais?

No final iremos todos para um mesmo buraco, alguns cremados quando o dia chegar, outros queimados vivos pelos seus “iguais”.

Esquecemos de respirar o ar do viver em paz e viciados na guerra, praticamos sem culpa o esporte de julgar.

Seu Deus é melhor que o meu? E quem não tem um pra chamar de seu? Merece respirar o mesmo ar?

Quem te ensinou a julgar não tinha defeitos? Seus medos são maiores que seus preconceitos? Você tem moral para opinar sobre a moral do outro?

Quem é caça e caçador na selva? Mocinho ou bandido no “bang bang”? Está livre do mosquito ou da bala perdida?

Hipócritas apontam o dedo aos gordos, índios, albinos, coxos, pequenos, negros, ricos, pobres, cafonas... A todos que sirvam de alvo aos pescadores do ódio nas redes virtuais, nas rodas virulentas e virais dos odiosos de plantão.

Ninguém é santo e está livre desse pecado. Quem nunca apontou o dedo?

Tem alguém perfeito aqui? Tem alguém acima do bem e do mal?

Alguém encontrou a felicidade ou a satisfação? Conta aí, compartilha.

E amar, alguém já sabe conjugar? Ainda há tempo?!

Ainda nos resta o dia de hoje, talvez o segundo seguinte, o presente, esse aqui e agora.

Seu tempo, meu tempo, seu direito, meu direito. Su casa mi casa.

Paremos de julgar, de jogar pedra, de gastar a vida fazendo com o outro o que não quer sentir na pele.

Respeito é bom e você gosta, eu gosto.

O último a sair do jogo de acusações do homem contra o homem, acende a luz.

A luz da vida para amar e ser livre, para ser quem você é e fazer sua parte.

Tome conta da sua vida, deixe o outro pagar as próprias contas e pecados.

Crédulo ou não, ninguém é santo nesse templo da imperfeição.

Se não acreditar em nada disso, basta aceitar ser H-U-M-A-N-O mano(a).

Humano na espécie, humano no propósito de fazer e querer ser feliz.

Pensa no outro além de si.

Estamos juntos sob a lei da ação e reação, seja "fake", "hater", beato ou pagão.

Fazer o bem, que mal tem?

Fazer o mal, que bem faz?

Diga aí, quem é você?

Vá Se Benzer!

Assista ao Clipe Manifesto #pretagil #galcosta :

<https://youtu.be/ihvclS68be8n>